

**Co-funded by
the European Union**

**FIELDS: Abordar as competências
atuais e futuras skill das necessidades
de sustentabilidade, digitalização e bio-
Economia na Agricultura: Agenda e
Estratégia Europeia de Competências
Newsletter #3**

FIELDS construção de Perfis Ocupacionais para futuras competências Agri e Alimentares

Após a conclusão de uma primeira ronda de tarefas do Pacote de Trabalho 1 para identificar as falhas de competências existentes e os requisitos sectoriais, os parceiros do FIELDS criaram uma tarefa para classificar a informação de uma forma compatível com os critérios da ESCO.

Dentro dos parceiros do FIELDS, foram criados grupos de trabalho com especialistas em cada setor (Agricultura, Indústria Alimentar e Florestal) e em cada área do projeto (Sustentabilidade, Digitalização, Bioeconomia).

As lacunas de competências e conhecimentos identificados, foram organizadas em "Perfis Ocupacionais", descrevendo os requisitos de emprego para futuros Operadores (EQF nível 4) e Técnicos (EQF nível 5) em cada um dos três setores de emprego e dentro das três áreas diferentes: Bioeconomia, Sustentabilidade e Digitalização.

Durante as primeiras sessões dos Grupos de Trabalho, foi identificado que as competências em Soft Skills, IT e negócios e empreendedorismo, que foram identificadas como elementos-chave dos requisitos de emprego futuros, eram comuns a todos os Perfis Ocupacionais e necessárias a todos os setores, e deveriam, portanto, formar um Currículo Principal aplicado a todos os perfis, em vez de um Perfil Ocupacional separado. Além disso, considerando as lacunas de competências e conhecimentos identificados, e os requisitos setoriais, foi decidido criar apenas um perfil EQF nível 5 sobre florestas, combinando competências nas

áreas da sustentabilidade, bioeconomia e digitalização, mantendo ao mesmo tempo três perfis separados para cada área para os setores da indústria alimentar e da agricultura, respetivamente.

Finalmente, os perfis EQF nível 4 foram criados com base na mesma área EQF perfis de nível 5, selecionando e agrupando os conteúdos relevantes para este EQF inferior.

	Area : Bioeconomy	Area : Digitalisation	Area : Sustainability
Sector: Agri-Food	EQF level 5 profile	EQF level 5 profile	EQF level 5 profile
Sector : Agriculture	EQF level 5 profile	EQF level 5 profile	EQF level 5 profile
Sector : Forestry	1 EQF level 5 profile for all 3 areas		
	EQF level 4 profile on Bioeconomy (for all sectors)	EQF level 4 profile on Digitalisation (for all sectors)	EQF level 4 profile on Sustainability (for all sectors)
Core Curriculum for all profiles: Soft Skills / Business & Entrepreneurship skills			

Table 1: 10 Occupational Profiles and additional content

Cada perfil ocupacional é constituído por uma secção de informações gerais que descreve os futuros requisitos de emprego para o perfil, para serem posteriormente combinadas com as descrições da ESCO. Em seguida, descreve as competências e conhecimentos essenciais e opcionais relacionadas com o perfil.

Estes perfis corresponderão aos critérios da ESCO para identificar currículos existentes e propôr os materiais didáticos adicionais a serem criados. Servirão também como base para as próximas tarefas do projeto, tais como a criação de Currículos "descrevendo as formações a serem seguidas pelos estudantes, ou alcançar as Competências e Conhecimentos esperados, depois para a recolha ou criação de conteúdos de formação relevantes.

FIELDS Perfis ocupacionais e ESCO.



A European Skills, Competences, and Occupations (ESCO) descreve, identifica, e classifica as profissões, aptidões e competências profissionais relevantes para o mercado de trabalho da UE e para o setor da educação e formação. Uma das principais missões da ESCO é construir pontes mais fortes entre o mundo da educação e da formação, e o mundo do trabalho, contribuindo para reduzir as inadequações de competências e apoiar o melhor funcionamento do mercado de trabalho.

No final de 2021, os parceiros do FIELDS começaram a reunir para determinar a ação mais adequada. Foram identificadas duas tarefas principais: 1) explorar o ESCO e contrastar os perfis profissionais anteriormente desenvolvidos com a base de dados e 2) explorar as ligações entre os resultados do FIELDS e o panorama mais vasto das políticas, quadros e ferramentas da UE para determinar a sua transferibilidade.

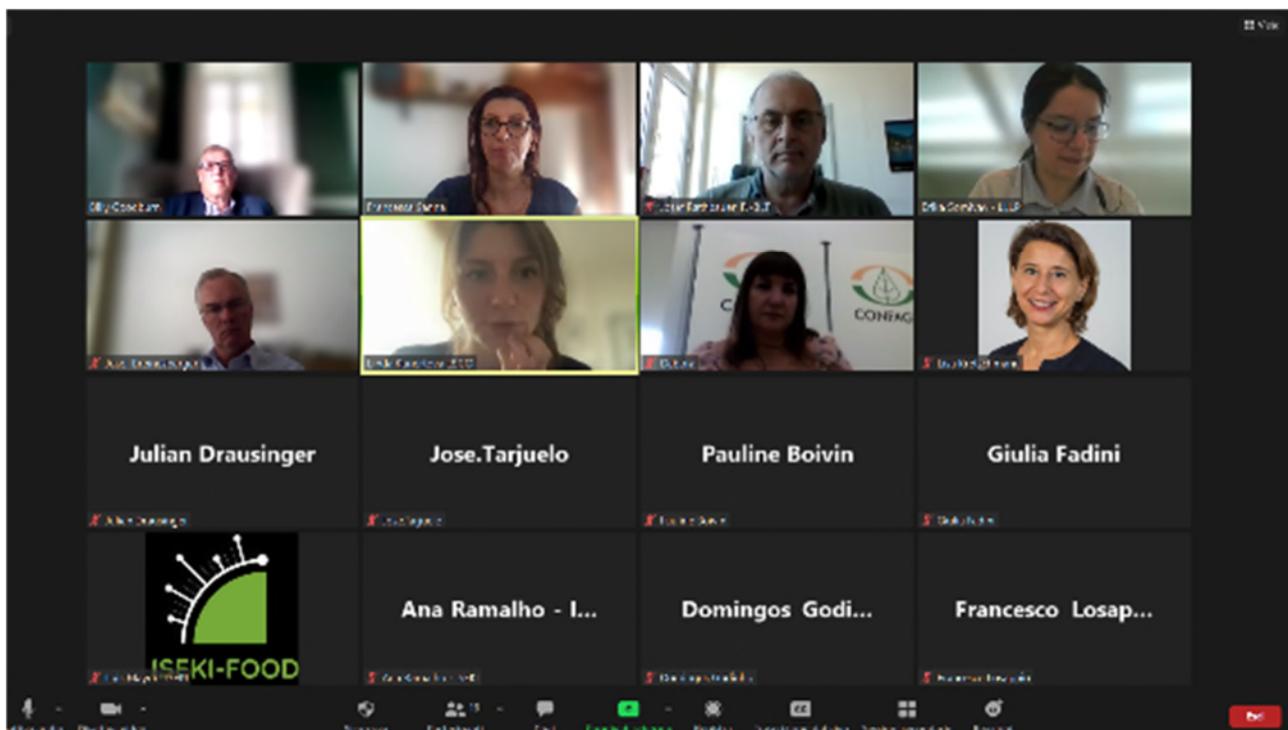
Os Perfis profissionais FIELDS e ESCO abrangem a exploração inicial, a consulta com parceiros e o intercâmbio com o secretariado da ESCO para formalizar o nosso feedback antes do início do próximo processo de atualização.

Algumas das principais reações do FIELDS em termos de novas competências e novos conceitos de conhecimento foram agrupadas em diferentes grupos. **Incompatibilidades:** Nalguns casos houve incompatibilidades entre o que foi proposto pelos parceiros do projeto e o que poderia ser encontrado no ESCO. O título não era apropriado, ou referia-se a outros campos não abrangidos pelo projeto. Da mesma forma com a descrição, alguns deles referiam-se a competências gerais e

conceitos de conhecimento, enquanto que nalguns casos os perfis para os FIELDS, dado o seu foco, precisavam de mais alternativas. **Nível de competência:** os parceiros informaram que a base de dados da ESCO não oferece diferentes níveis de conhecimento. No caso do FIELDS que visa construir perfis para os níveis 4 e 5 do EQF, seria útil se houvesse descrições do que pode ser alcançado em cada nível.

Competências versus conceito de conhecimento: um dos problemas ao determinar as competências foi a nomenclatura. Neste caso, o ESCO ajudou a combinar os verbos apropriados com as competências propostas. **Relação:** existiam falhas entre as ligações apresentadas na base de dados e o que acontece na realidade. Por exemplo, o *Systems Thinking* só é referido como estando relacionado com conceitos de software e ligado a perfis profissionais/ocupacionais de TIC quando na realidade é uma competência transversal fundamental, também encontrada como uma das competências de sustentabilidade na *GreenComp*.

A análise foi feita após a recolha de literatura e de entrevistas com peritos e especialistas do CEDEFOP sobre ECVET e EQAVET. Foram desenvolvidas orientações gerais para os parceiros para facilitar o alinhamento e a possibilidade de transferência dos resultados do FIELDS com o cenário mais amplo e alargado da UE.



Siga-nos nas Redes



<https://www.linkedin.com/company/fields-project-erasmus/>



<https://www.facebook.com/fieldsproject.erasmus.1>



<https://twitter.com/SprojectField>



https://www.youtube.com/channel/UCKFCxHAmRdRLF9_axPy-eNg

Consórcio



UNIVERSITÀ
DEGLI STUDI
DI TORINO

